

Academia Campinense de Letras

Com a presença dos acadêmicos Lycurgo de Castro Santos Filho, presidente, Carlos Penteado Stevenson, secretário, Francisco Galvão de Castro, Theodoro de Souza Campos Junior, Mauro Ribeiro Sampaio, Francisco José Monteiro Sales, Luís Felipe da S. Wiedmann, Celso Maria de Mello Pupo, Hilton Federice, Waldomiro de V. Ferreira, Milton Duarte Segurado e dos convidados Dante Alighieri Vita e Disrael Ramos, realizou a Academia sua sessão regimental.

Abrindo os trabalhos, depois de lida a ata anterior, discorre o presidente sobre o ano cabralino, lembrando a possibilidade de ser ouvido na Academia de História da Medicina e do Instituto Histórico de São Paulo, que pronunciou brilhante conferência sobre "Os restos mortais de Pedro Álvares Cabral".

Theodoro de Souza Campos Junior, com elogios a este intelectual, comenta o talento com que Divaldo de Freitas fez o elogio de quatro premiados pelo Pen Club; evidenciou ainda, as atividades do presidente da Academia Campinense que vem conquistando um grande relevo nos meios intelectuais, sempre convidada e sempre presente pela pessoa do presidente, às tertúlias literárias da capital nas quais recebe especial tratamento, como na última sessão do Instituto Histórico em homenagem ao campineiro Alfredo Guedes, presentes os acadêmicos Lycurgo de Castro Santos Filho, Celso Maria de Mello Pupo e Theodoro de S. Campos Junior.

O acadêmico Hilton Federice fala a respeito da aquisição de nova sede para a Academia, pois a atual já se tornou exígua; relata as providências que tomou para confecção dos retratos dos patronos, para o que é nomeada pelo presidente uma comissão composta do orador e do acadêmico Celso Maria de Mello Pupo.

Dando-se a palavra ao professor Dante Alighieri Vita, discorreu ele em apreciação ao trabalho em verso "Tango-

lomango", e sobre a personalidade do seu autor, o falecido acadêmico Benedito Sampaio, destacando as belezas da produção poética e os dotes intelectuais e morais do autor, com grande agrado dos ouvintes. O acadêmico Waldomiro de Vasconcelos Ferreira leu, de sua autoria "Poema de um Velho Guarda-Chuva", muito apreciado e que, como disse o presidente, lembra "A Mão e a Luva" de Olegário Mariano. Usou da palavra o

acadêmico Carlos Penteado Stevenson para ler versos de sua neta Maria Regina Mangabeira Albernaz, seguindo-o o convidado Disrael Ramos, universitário, membro da Academia de L. da Universidade Católica, que declamou soneto de sua autoria e dedicado à Academia Campinense.

Com agradecimentos e convite para novos comparecimentos de professores e universitários, o presidente encerrou os trabalhos.

AUDIC

6 de Junho de 1968

Correio Popular

duplicata

GMP2.3.1.29